

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

OS DISCURSOS SOBRE A EDUCAÇÃO NAS MENSAGENS DO GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO (1962-1965)

Autores: ARAÚJO, Silvano Ferreira de; NONATO, Maria Ivanete

Pertenencia institucional: Mestrandos em Educação pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

E-mail: saraujo@live.com; ivanonato@hotmail.com

Resumo: Este trabalho busca analisar os discursos sobre a educação contidas nas Mensagens do Governador do Estado de Mato Grosso apresentadas à Assembleia Legislativa no período de 1961 a 1964. O recorte temporal está inserido no segundo mandato de governador de Fernando Corrêa da Costa (1961 a 1966), período marcado pela criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação em 1961 e pelo Golpe Militar de 1964. A metodologia empregada na pesquisa foi de caráter documental, baseada na análise das 04 Mensagens do Governador Fernando Corrêa da Costa à Assembleia Legislativa, referente aos exercícios de 1961 a 1964, todas apresentadas aos deputados estaduais no ano posterior. A proposta justifica-se por contribuir com investigações sobre a educação no Estado de Mato Grosso durante o período estabelecido, principalmente das ações realizadas para o desenvolvimento da educação primária, secundária e superior. As Mensagens Governamentais como documentos que registram os fatos de um período, contem informações importantes a ser analisada para a compreensão de vários aspectos, entre eles, a educação. Nos discursos, a educação é vista como meio para alavancar a economia do Estado. Observa-se que houve um acréscimo considerável no número de estabelecimentos de ensino em funcionamento, sempre condicionado a elevação da qualidade do ensino oferecido. A perspectiva da atualidade é de podermos registrar, comparar e ver que o que foi feito pela educação no passado teve bons rendimentos, porém muitas vezes nos deparamos com as limitações que outrora enfrentadas ainda se fazem presentes na atualidade, dando-nos a percepção de que as medidas adotadas naquele período foram apenas paliativas.

Palavras-chave: Mensagens Governamentais. Mato Grosso. Educação. Discursos.

LOS DISCURSOS SOBRE LA EDUCACIÓN EN LAS MENSAJES DEL GOBERNADOR DEL ESTADO DE MATO GROSSO (1962-1965)

Resumen: Este trabajo pretende analizar los discursos sobre educación contenidas en las mensajes del gobernador del estado de Mato Grosso presentado ante el Consejo Legislativo

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

durante el periodo de 1961 a 1964. El marco temporal se inserta en el segundo mandato del gobernador Fernando Corrêa da Costa (1961-1966), un período marcado por la creación de la Ley de Directrices y Bases de la Educación en 1961 y el Golpe Militar de 1964. La metodología utilizada en el estudio fue de carácter documental, basado en el análisis de 04 mensajes del gobernador Fernando Corrêa da Costa a la Legislatura, para los años 1961 a 1964 , todo ello presentado a los legisladores estatales en el año subsiguiente. La propuesta se justifica por contribuir con la investigación sobre la educación en el estado de Mato Grosso en el plazo señalado, sobre todo de las acciones emprendidas para el desarrollo de la educación primaria , secundaria y superior. Las mensajes del gobierno tales como documentos que registran los sucesos de un período, contiene importantes informaciones para ser analizadas para la comprensión de varios aspectos, incluyendo la educación. En sus discursos, la educación es vista como un medio para impulsar la economía del estado. Se observa que hubo un aumento considerable en el número de escuelas en funcionamiento, siempre condicionados elevar la calidad de la educación ofrecida. La perspectiva actual es que podemos grabar, comparar y ver lo que se hizo para la educación en el pasado tuvo un buen rendimiento, pero muchas veces nos encontramos con que una vez se enfrentaban las limitaciones persisten en la actualidad, que nos da la percepción de que medidas adoptadas en ese período eran sólo paliativos.

Palabras clave: Mensajes del Gobierno. Mato Grosso. Educación. Discursos.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa realizada com as Mensagens do Governador Fernando Corrêa da Costa apresentadas à Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, busca analisar o discurso sobre a educação no período de 1961 a 1964. O recorte temporal está inserido no segundo mandato de Fernando Corrêa da Costa como governador do Estado de Mato Grosso (1961 a 1966), período marcado pela criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação em 1961 e pelo Golpe Militar de 1964.

Esta é uma pesquisa de caráter documental, baseada na análise das 04 Mensagens do Governador Fernando Corrêa da Costa durante seu mandato, com análise qualitativa e incide no tratamento da informação, que se aprimora constantemente e se aplica a discursos diversificados, visto que a pesquisa qualitativa compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas “a fim de facilitar num estado ulterior, a sua consulta e referenciação” (BARDIN, 1977, p. 45).

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

Assim sendo, ao analisarmos os documentos oficiais, estes podem ser reexaminados, podendo ser interpretado de forma complementar ou adversa, permitindo ao pesquisador propor trabalhos com novos objetivos para sua investigação (BARDIN, 1977).

A proposta justifica-se pela carência de investigações sobre a educação no Estado de Mato Grosso durante o período estabelecido, principalmente, no que se refere às ações realizadas para o desenvolvimento da educação primária, secundária e superior.

Procuramos apontar e analisar as medidas adotadas pelo governador do estado de Mato Grosso, no início da década de 1960, tendo como questão central a configuração do campo educacional por meio de análise de algumas categorias relacionadas à instrução pública.

1 AS MENSAGENS GOVERNAMENTAIS

As mensagens apresentadas aos deputados na Assembléia Legislativa como norma constitucional tinha como objetivo registrar as atividades governamentais por meio de prestação de contas e com o propósito mostrar as riquezas em benefício do povo e desenvolvimento da nação.

As Mensagens Governamentais como documentos que registram os fatos de um período, contem informações importantes a ser analisada para a compreensão de vários aspectos, entre eles a educação. Desta forma, a análise dos conteúdos das Mensagens torna-se relevante por permitir a concepção do ponto de vista oficial.

Nos discursos, a educação é vista como meio para alavancar a economia, pois educando o homem, aumentaria a participação deste no processo de desenvolvimento. A concepção de educação apontada no discurso das Mensagens encontra-se fundamentada no Plano Educacional do Governador Fernando Corrêa da Costa, em que afirma que se deve “preparar o homem tendo em vista o que ele representa dentro da comunidade e o papel que lhe está destinado na tarefa comum de produzir o desenvolvimento econômico” (MATO GROSSO, 1965, p. 116).

Ao nos apropriarmos das Mensagens Governamentais como fonte, buscamos entendê-las enquanto registro dos atos históricos. É pela fonte que se produz a história, “elas indicam a base e

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

o ponto de apoio, o repositório dos elementos que definem os fenômenos cujas características se buscam compreender” (SAVIANI, 2004).

Os trabalhos do Poder Executivo eram apresentados de forma concisa, divulgando somente aqueles considerados fundamentais, mas por serem divulgados anualmente, há a possibilidade de acompanhar a evolução das ações, principalmente do sistema educacional.

2 A POLÍTICA EM MATO GROSSO

A política pode ser entendida a partir de duas faces, uma delas com a “Ciência dos fenômenos referentes ao Estado” e a outra como “conjunto de objetivos que enformam determinado programa de ação governamental e condicionam a sua execução” (FERREIRA, 1998, p. 515). No nosso caso, o significado de “política” pode ser entendido como um conjunto de ações governamentais condicionadas e “enformadas” por certos objetivos, para a consecução de determinados fins.

No ano de 1963, o Governador trazia um discurso de preocupação com os problemas políticos, econômicos e sociais enfrentados naquele momento e mostrava-se preocupado com a assunção de João Goulart após a renúncia de Jânio Quadros na Presidência da República, já que vários grupos políticos conservadores o associavam à ameaçadora hipótese de instalação do comunismo no Brasil (MATO GROSSO, 1963).

Nesse discurso carregado de sentimentalismo, o Governador apontava que “a conquista do poder, que nos regimes democráticos não é senão uma delegação periódica do povo, não se esgota pela sua posse, eis que ele não é o fim, mas o meio de realizar os seus anseios, de satisfazer as suas reivindicações” (MATO GROSSO, 1963, p. 7).

Na Mensagem de 1964, o Governador retoma o discurso do ano anterior no que se refere ao momento político em que o País atravessava, deixando claro o seu apoio ao Golpe Militar ocorrido no dia 31 de março de 1964, afirmando sua ativa participação no “movimento de 31 de março” e que estava à frente dos matogrossenses, preparado para “enfrentar a onda crescente de desassossego” (MATO GROSSO, 1964).

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

Ao nos situar do cenário político apresentado no período estudado, buscamos analisar com mais profundidade as ações para o campo educacional no Estado de Mato Grosso e assim compreender a evolução no processo de escolarização.

3 A EDUCAÇÃO NAS MENSAGENS DO GOVERNADOR

As atividades relacionadas à educação em Mato Grosso durante o governo de Fernando Corrêa da Costa estavam subordinadas ao Departamento de Educação e Cultura, órgão da Secretaria de Educação, Cultura e Saúde.

As atribuições do Departamento eram regidas pela Lei n. 888, de 24 de outubro de 1956, que para o Governador ainda não tinha apresentado “um grau de rendimento elevado, pois, além da vastidão do território matogrossense, ainda lhe faltam elementos importantes e imprescindíveis para o seu progresso” (MATO GROSSO, 1962, p. 68).

Vieira e Albuquerque (2001, p. 25), destacam que “embora a política educacional seja constituída por um conjunto amplo de agentes, esta se desenvolve no âmbito de uma estrutura maior - o Estado”. Para Veiga e Amaral (2002, p.14), a política educacional pode ser entendida como “uma manifestação da política social”, que assim como as demais políticas sociais, envolve um “amplo conjunto de agentes sociais, esta se expressa, sobretudo, por meio de iniciativas direta ou indiretamente promovidas pelo poder público e, portanto, o Estado é uma referência fundamental para a sua compreensão”.

Nas Mensagens apresentadas é notória a preocupação com os rumos que a educação estava tomando e a necessidade de elevar a qualidade do ensino no Estado para o desenvolvimento econômico do Estado e que “é preciso que se inicie essa renovação, a começar pelo ensino primário que deverá ter por escopo a educação” (MATO GROSSO, 1963, p. 17).

O Governador mostra que as realizações na área educacional superaram percentualmente os outros Estados da Federação, tendo os ensinos primário, médio e superior alcançado os índices de atendimento e de aproveitamento dos Estados mais adiantados e

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

afirma que Mato Grosso destina 33% de sua renda tributária para a educação, tornando-o o estado que mais investe nesse setor.

Após a leitura inicial das Mensagens podemos apontar que os temas abordados com maior frequência estão relacionados ao Ensino Primário, Ensino Secundário e Ensino Superior.

3.1 Ensino Primário

Em 1961 foi elaborado um programa de ensino pelo Departamento de Educação e Cultura, onde foi estabelecido a divisão do ensino primário em Ensino Urbano e Rural, com vistas a preencher lacunas e resolver os problemas detectados pela avaliação da equipe de governo.

As dificuldades educacionais estavam relacionadas ao quadro de professores, aos prédios escolares danificados, a falta de escolas, de mobílias e de materiais didáticos. Foram realizados cursos para o aperfeiçoamento do pessoal da educação primária, sendo ofertado um curso intensivo de férias aos professores, assim, foi realizado um levantamento dos professores existentes, eliminando o número de “professores fantasmas” e aos inspetores escolares, foi oferecido um curso de orientação.

Para suprir as necessidades de reparo das instalações físicas dos prédios escolares foram firmadas parcerias entre as secretarias de Educação e de Agricultura e para a distribuição de materiais didáticos, mobílias escolares e construção de Grupos Escolares, o convênio foi realizado com o Ministério da Educação.

O Governador levantou questões sobre a quantidade e a qualidade do ensino primário com considerações sobre filosofia social, afirmando que a solução para o problema educacional não estava na criação de mais escolas, no número de alunos matriculados e nem no investimento financeiro, e sim na formação sistematizada, pois “a escola primária não educa” (MATO GROSSO, 1963, p. 150).

As medidas tomadas foram suficientes para sanar as deficiências no ensino primário, porém o Governador faz uma ressalva, alertando que o pensamento de matricular o filho para

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

a carreira acadêmica, é considerado uma atitude negativa diante do programa de ensino do governo, criticando a supervalorização de títulos e questiona sobre os motivos que leva a sociedade a matricular os filhos para o “doutorado” e não para uma “especialização técnica”.

As escolas criadas referente ao ensino primário foram nas seguintes categorias: Grupos Escolares, Escolas Modelo, Escolas Reunidas, Escolas Isoladas e Escolas Rurais Mistas, passando de 1903 estabelecimentos existentes no ano de 1960, para 2248 no ano de 1965, ocorrendo um crescimento substancial nas matrículas, passando de 91.100 (1959) para 254.000 (1965).

3.2 Ensino Secundário

Após assumir o governo em 1961, Fernando Corrêa da Costa iniciou a construção de vários estabelecimentos de ensino secundário visando suprir as necessidades apresentadas naquele momento.

Com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1961), o "ensino de grau médio"¹ passava por um período de transição e sua difusão em todas as camadas sociais se atribuía como condição à democracia econômica e política e que "a preocupação de ilustrar elites, foi substituída pela preocupação de educar o povo" (MATO GROSSO, 1963, p. 151).

Em 7 de fevereiro de 1963, por meio da Lei 1815, foi criado o Conselho de Educação do Estado de Mato Grosso, com o objetivo de alinhar as dificuldades enfrentadas, os problemas sociais resultantes de “uma educação desajustada, e uma educação em decadência, devido aos problemas sociais e econômicos” (MATO GROSSO, 1963, p. 151).

No Estado de Mato Grosso mais de 50% dos estabelecimentos de ensino médio eram mantidos pelo governo estadual, o que não acontecia nos demais Estados. Mesmo com a dificuldade em prédios próprios para abrigar o ensino médio, as aulas eram ministradas nos prédios das escolas primárias, em três e até quatro turnos, o que "traduz a grande preocupação do Governo em democratizar o ensino e oferecer oportunidade a todos” (MATO GROSSO, 1962, p. 153).

¹ Podemos observar que a partir da Mensagem de 1963, o ensino secundário passa a ser citado como ensino médio.

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

A qualificação dos professores do ensino médio também era outro problema enfrentado, pois muitos eram profissionais liberais sem qualquer formação pedagógica, uns ministravam aulas com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento social e outros somente por interesses financeiros.

Muitas cidades não possuíam escolas de ensino médio, muitas vezes por não ter condições econômicas ou culturais, o que resultava no grande número de jovens que concluíam o ensino primário e não tinham a oportunidade de continuar os estudos.

Em 1965, o Governador expõe sua preocupação na falta de adequação dos conteúdos do "ensino secundário" às exigências necessárias para o desenvolvimento econômico do País, afirmando que “o curso médio transcorre sem atrativos, inteiramente esvaziado de sentido prático [e que] em todos os países latino-americanos as autoridades educacionais se debruçam no estudo dessa realidade” (MATO GROSSO, 1965, p. 135).

Houve aumento de estabelecimentos do ensino secundário no Estado de Mato Grosso, passando de 20 estabelecimentos no ano que antecedeu o mandato do Governador Fernando Correa da Costa para 56 estabelecimentos em funcionamento no ano de 1965.

3.3 Ensino Superior

O Ensino Superior em Mato Grosso era uma preocupação demonstrada pelo Governador na Mensagem de 1963, devido ao planejamento que regulava a criação de Faculdades, “sem bases na razão”, o que poderiam criar problemas que viciassem o sistema educacional, ou seja, era necessário fazer um estudo sobre as necessidades regionais, da disponibilidade de recursos humanos e materiais para "funcionar nos moldes da eficiência e da moralidade" (p. 153).

Em 1965 haviam 5 faculdades em funcionamento no Estado, sendo 4 públicas (Direito, Filosofia, Farmácia e Odontologia) e 1 particular (Filosofia). O Governador aponta que Mato Grosso era um dos 4 estados brasileiros que não possuíam Universidade, um grande número dos egressos do ensino médio que buscavam o ensino superior em outros estados não mais retornavam ao Mato Grosso. No ensejo da implantação da Universidade Federal do

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

Mato Grosso, assinala que pelo menos quatro mil estudantes seriam oferecidos anualmente para a Universidade.

CONCLUSÃO

Nas Mensagens Governamentais analisadas referentes ao período 1961 a 1964, durante o período em que o médico Fernando Corrêa da Costa cumpria o seu segundo mandato como governador do Estado de Mato Grosso, podemos constatar a relevância desses documentos como fonte de pesquisa para a História da Educação, ao revelar a necessidade que se tinha em elevar a qualidade da educação em um Estado com poucos recursos materiais e humanos, o que se tornava mais difícil ainda devido a sua grandeza territorial.

Pelos avanços da educação à época, é que chegamos a esta configuração no sistema educacional. Como afirma Cambi (1999, p. 37): “a história é um organismo: o que está antes condiciona o que vem depois”.

Nas Mensagens do Governador fica evidente a preocupação em vencer desafios encontrados na busca de elevar a qualidade da educação matogrossense com o propósito para o desenvolvimento econômico do Estado. O discurso sempre mostra de forma positiva os avanços e as conquistas no setor educacional em todos os níveis (primário, médio e superior).

Apenas na Mensagem apresentada em 1962, é que nos deparamos com um dos temas que hoje se encontra em discussão, a educação especial, outros como é o caso da educação indígena não estavam na pauta dos discursos do Governador.

Nota-se que durante o período estudado o objetivo era ampliar o número de estabelecimentos educacionais em funcionamento, o que pelas explicações apresentadas observa-se que houve um acréscimo considerável, porém esse aumento estava sempre condicionado a elevação da qualidade do ensino oferecido.

A expectativa do presente é de podermos registrar, comparar e ver que o que foi feito pela educação no passado teve bons rendimentos, porém muitas vezes nos deparamos com as limitações que outrora enfrentadas ainda se fazem presentes na atualidade, dando-nos a percepção de que as medidas adotadas naquele período foram apenas paliativas.

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

CAMBI, F. *História da Pedagogia*. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

FERREIRA, A. B. H. *Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1998.

MATO GROSSO. *Mensagem do Governador do Estado Fernando Corrêa da Costa à Assembléia Legislativa em 1962*. Rolo n. 10, microfilmado pelo Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional de Mato Grosso da Universidade Federal do Mato Grosso e no Arquivo Público do Estado de Mato Grosso, 1988.

_____. *Mensagem do Governador do Estado Fernando Corrêa da Costa à Assembléia Legislativa em 1963*. Rolo n. 10, microfilmado pelo Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional de Mato Grosso da Universidade Federal do Mato Grosso e no Arquivo Público do Estado de Mato Grosso, 1988.

_____. *Mensagem do Governador do Estado Fernando Corrêa da Costa à Assembléia Legislativa em 1964*. Rolo n. 10, microfilmado pelo Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional de Mato Grosso da Universidade Federal do Mato Grosso e no Arquivo Público do Estado de Mato Grosso, 1988.

_____. *Mensagem do Governador do Estado Fernando Corrêa da Costa à Assembléia Legislativa em 1965*. Rolo n. 10, microfilmado pelo Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional de Mato Grosso da Universidade Federal do Mato Grosso e no Arquivo Público do Estado de Mato Grosso, 1988.

SAVIANI, D. Breves considerações sobre fontes para a História da Educação. In: LOMBARDI, José Claudinei; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. (Orgs.). *Fontes, história e historiografia da educação*. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR; Curitiba, PR: PUCPR; Palmas, PR: UNICS; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2004. p. 3-11.

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

VEIGA, I. P. A.; AMARAL, A. L. (Orgs.). *Formação de professores: políticas e debates*. São Paulo: Papirus, 2002.

VIEIRA, S. L.; ALBUQUERQUE, M. G. M. *Estrutura e funcionamento da Educação Básica*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, UECE, 2001.